

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA
SAÚDE (SUvisa)**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE DOENÇAS
DE TRANSMISSÃO VETORIAL
(CODTV)**

Sandra M^a. de Oliveira da Purificação

REVISÃO

Sandra M^a. de Oliveira da Purificação

Ana Claudia F. N. da Silva Barbosa

Sergio Ricardo Valverde Souza

GT ARBOVIROSES

Arlene Maria de Jesus

Jaciara Prado de Jesus

Juliana dos Santos Lima

Rafael Machado Gomes

(71) 3103.7756

divep.arboviroses@saude.ba.gov.br

Boletim Epidemiológico

Neuroinvasivas por Arbovírus

Nº 01 | 2023

As infecções por arbovírus podem resultar síndromes clínicas, dentre elas as doenças neuroinvasivas. O acompanhamento das doenças neuroinvasivas por arbovírus (DNA) é realizado através de vigilância sentinela objetivando monitorar as ocorrências dos casos; detectar precocemente padrões quanto a sua ocorrência; identificar possíveis agentes envolvidos; caracterizar o perfil epidemiológico; detectar a introdução, disseminação e reemergência de outros arbovírus neurotrópicos e fornecer indicadores epidemiológicos.

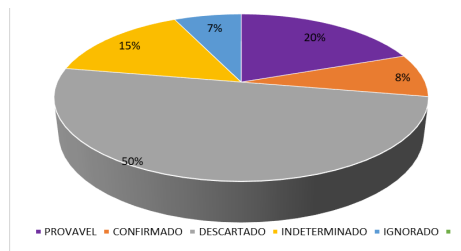
Devido à dimensão territorial do estado e o panorama epidemiológico das arboviroses na Bahia, foram definidas unidades hospitalares, de forma regionalizada, para atender aos objetivos de aprimoramento da vigilância sentinela. Atualmente o estado possui 04 unidades sentinelas que são: Hospital Geral Vitória da Conquista, Hospital Geral Prado Valadares, Hospital Geral Clériston Andrade e Hospital Couto Maia. Apesar destas unidades, não implica que outras unidades e/ou municípios identifiquem alguma ocorrência de DNA e realizem a notificação.

Dentre as manifestações neurológicas em decorrência das arboviroses monitoradas pela vigilância sentinela estão a encefalite viral aguda, mielite transversa viral aguda, encefalomielite disseminada aguda e a Síndrome de Guillan-Barré (SGB).

CASOS

No ano de 2022, foram realizadas 120 notificações de DNA, destas, 72 estão encerradas e lançadas no EPIINFO e 48 estão em processo de investigação. Levando em consideração a classificação de encerramento das 72 notificações, 36 (50%) estão como Descartado, 5 (7%) como Ignorado, 11 (15%) como Indeterminado, 14 (20%) como Provável e 6 (8%) como Confirmado (figura 01).

Figura 01 - Percentual de casos notificados das DNA de acordo com classificação. Bahia, 2022 .



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.

**Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

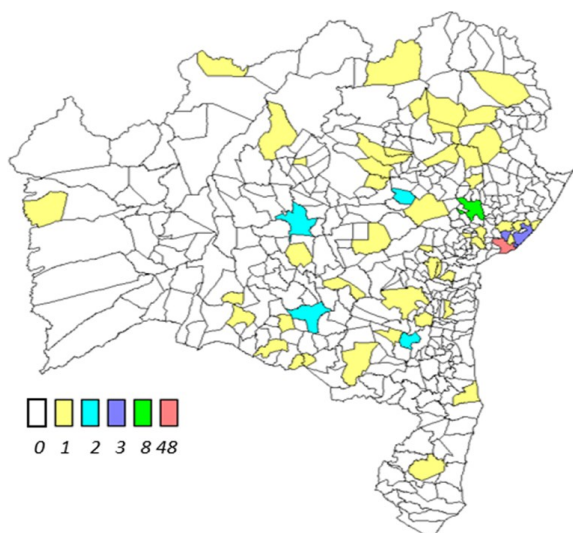
Ao avaliar o tipo de doença neuroinvasiva, a SGB (n=63; 52,5%) e a encefalite viral aguda (n=34; 28,3%) foram os agravos mais notificados no período de 2022. A mielite transversa e a encefalomielite disseminada aguda foram notificadas em menor número, representados por 5 (4,2%) e 6 (5%) casos, respectivamente.

AGRAVO	2022	%
1. ENCEFALITE VIRAL AGUDA (A86)	34	28,3
2. MIELITE TRANSVERSA VIRAL AGUDA (G05.1)	5	4,2
3. ENCEFALOMIELITE DISSEMINADA AGUDA (G05.8)	6	5
4. SINDROME DE GUILLAIN-BARRE (G61.0)	63	52,5
4. OUTRAS	7	5,8
IGNORADO	5	4,2
TOTAL GERAL	120	100

vamente.

Em relação às notificações no ano de 2022 por município de residência, 56 municípios registram, sendo Salvador com maior número 48 casos (40%), seguido por Feira de Santana 08 casos (7%) e Camaçari, Candeias e Lauro de Freitas 03 casos (3%), cada. Outros municípios apresentaram de 2 a 1 registros entre os seus residentes (figura 2).

Figura 2 - Casos notificados por DNA de acordo com município de residência. Bahia, 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Ao analisar a classificação final das notificações como confirmados no ano de 2022, houveram ao total, 06 casos registrados como confirmados, distribuídos nos municípios de: Salvador, Feira de Santana, Ipirá, Baixa Grande, Rio do Antônio e Camaçari, com 1 caso, respectivamente em cada município. Todos foram confirmados como Síndrome de Guillain-Barré (figura 3).

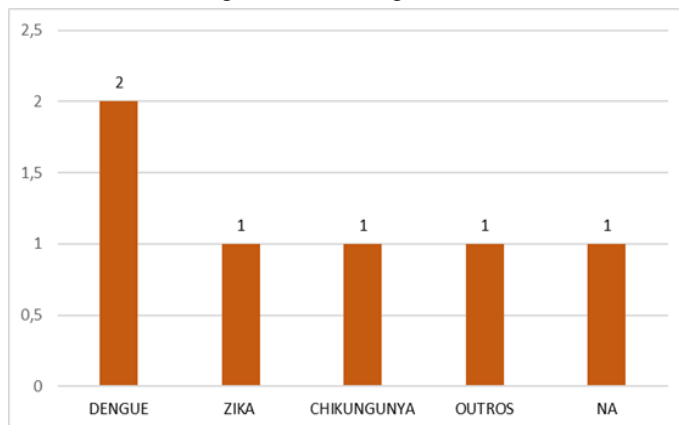
Figura 03 - Casos confirmados por DNA de acordo com o município de residência. Bahia, 2018 a 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Ao avaliar a ocorrência dos 06 casos de SGB por diagnóstico de arboviroses, houveram 02 casos de Dengue, 01 caso de Zika, 01 caso de Chikungunya, 01 caso confirmado que não realizou exame laboratorial para arboviroses e 01 foi ignorado (figura 04).

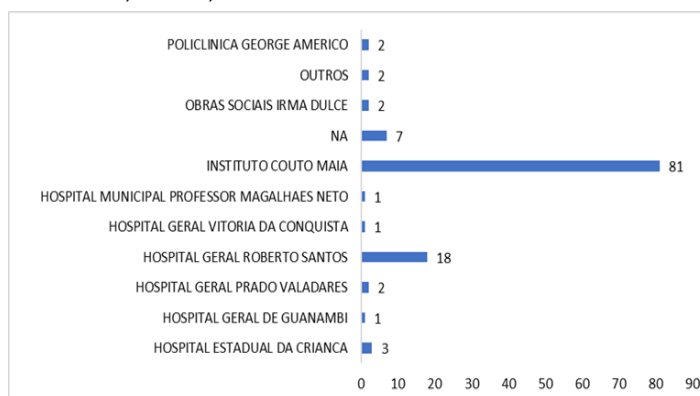
Figura 04 - Notificações confirmadas das DNA de acordo com o diagnóstico etiológico. Bahia, 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

As unidades que mais realizaram notificações de DNA foram: Instituto Couto Maia (81), seguido do Hospital Geral Roberto Santos (18), sendo responsáveis por 67% e 15% das notificações, respectivamente (figura 5).

Figura 05 - Notificações de DNA realizadas pelas unidades, Bahia, 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
**Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Óbito

No período de 2022, foram notificados 08 óbitos como DNA, destes, apenas 01 foi registrado como confirmado, com causa de SGB, pelo município de Baixa Grande. Entretanto, sem realização de exame para diagnóstico etiológico de arboviroses. Salienta-se que 7 estão em processo de investigação e análise pela câmara técnica de óbitos, com isso, sujeito a alteração (figura 6).

Figura 6 - Óbitos notificados por DNA de acordo com município de residência. Bahia, 2022

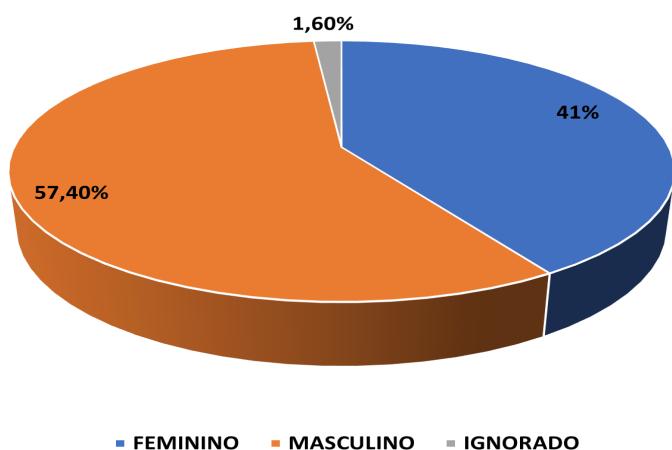


Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Perfil epidemiológico

Em relação ao perfil epidemiológico dos casos notificados em 2022 por sexo, idade, raça/cor e ocupação, observa-se que 70 (58%) foram do sexo masculino (figura 7), 17 (14,2%) com idades entre 30 a 39 anos (tabela 2), 85 (71%) referiram cor parda (figura 8) e 15 (13%) estudantes (figura 9). 69 (57%) das notificações não informaram o tipo de ocupação.

Figura 7 - Percentual de casos notificados das DNA de acordo com sexo. Bahia, 2022



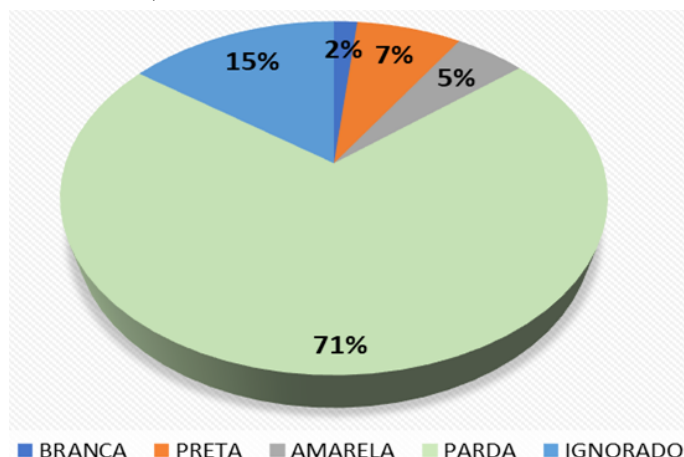
Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Tabela 02 - Notificações das DNAs de acordo com faixa etária. Bahia, 2022

Faixa etária	Nº	%
< 1		
01 a 04	15	12,5
05 a 09	15	12,5
10 a 19	13	10,8
20 a 29	13	10,8
30 a 39	17	14,2
40 a 49	12	10
50 a 59	9	7,5
60 a 69	10	8,3
70 a 79	9	7,5
80 e +	3	2,5
Ignorado	4	3,4
Total	120	100

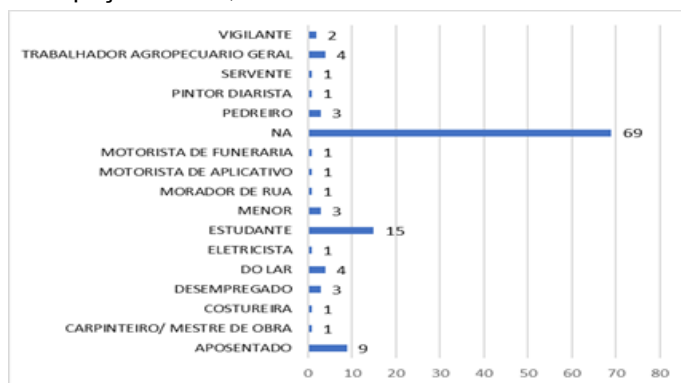
Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados de 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Figura 8 - Notificações das DNAs de acordo com raça/cor. Bahia, 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
*Dados avaliados em 12/01/2023, sujeitos a alterações.

Figura 9 - Notificações das DNAs de acordo com a ocupação. Bahia, 2022



Fonte: EPIINFO, DIVEP/ SUVISA/SESAB, 2022.
Dados avaliados de 12/01/2023, sujeitos a alterações.